

## Lição 07 – Joel o profeta do Reavivamento.



**Texto Básico: Joel 2: 28-32**

**O nome Joel significa “o Senhor é Deus”.**

**INTRODUÇÃO** - É provável que Joel tenha vivido e profetizado em Jerusalém. Teria, assim, em sua mocidade, conhecido Elias e Eliseu. Data provável: 830 anos antes de Cristo, ou seja, vivera ao tempo do rei Joás.

Joel tem sido chamado de “o profeta do avivamento”. Ele compreendeu que o arrependimento sincero é à base da verdadeira espiritualidade e era para que isto acontecesse com seu povo que ele se esforçava.

O conteúdo básico de seu livro é o apelo ao arrependimento. Estudando com interesse suas grandes lições seremos edificados.

### **I - A ÉPOCA EM QUE JOEL PREGOU**

Quando o profeta Joel pregou suas mensagens, a situação econômica era desesperadora, em razão de um ataque de gafanhotos sem igual. Ele parte deste fato para alertar o povo para a prática da santificação, do quebrantamento, e de maior submissão ao Senhor, 1. 14, mensagens que tornam o livro muito atual.

Joel também anuncia o dia do Senhor e previne sob a iminência de um ataque militar que viria por parte de uma nação estrangeira e termina o livro com a preciosíssima mensagem sobre o derramamento do Espírito Santo.

a) A praga dos gafanhotos - Dentre as mais de 80 variedades de gafanhotos, Joel diz que quatro: o cortador, o migrador, o devorador e o destruidor, v. 4, haviam devastado a terra de Israel. O povo calou-se, em sinal de tristeza. Tudo secou e o campo nada produzia.

b) As lições da devastação - A notícia de tal calamidade deveria ser passada de geração a geração, v. 3, porque se refere a um tempo de juízo do Senhor em que os prazeres da vida foram retirados e houve um lamento geral. Até os bêbados lamentaram porque os gafanhotos devoraram as videiras, v. 5, e não tinham mais o vinho; destroçaram a figueira, arrancando-lhes as cascas, v. 7.

Por causa dessa miséria até os jovens choraram, v. 8. Todo cereal se perdeu e os lavradores ficaram envergonhados e desorientados, vv. 10, 11, porque o juízo veio através de um inimigo pequeno, mas em grande número e sábio, Provérbios 30. 27.

### **II - O DIA DO SENHOR**

O profeta descreve esse quadro terrível para preparar as pessoas sobre o que iria falar a respeito do “Dia do Senhor”, v. 15, que também virá como uma assolação. Percebe-se que Joel avista algo por trás dessa praga de gafanhotos; ele enxerga além dela, vê um dia de desolação em toda a terra. O acontecimento pelo qual o povo chorava no momento era prefiguração de outro dia de juízo: um julgamento a ser derramado nos dias finais deste mundo.

**a) Um exército preparado contra Judá, 2: 1-11.** Joel anuncia que estava prestes a acontecer uma grande invasão militar. Compara isso a uma devastação pelos gafanhotos que haviam assolado a terra.

**Ele pergunta: “Vocês já ouviram, em toda sua vida, em toda história do seu povo, alguma coisa igual?”** A resposta ao v. 2 só teria que ser um enfático não!

**b) Julgamento final** - Joel usa quase todo seu livro para falar sobre o Dia do Senhor, 2: 1, 11, 31; 3: 14; este será o julgamento final de Deus sobre todo mal e também o fim desta era.

**c) Um chamado ao arrependimento, 2. 12-17.** A catástrofe que acomete Israel nos tempos de Joel leva a nação, politicamente, ao caos. Mas essa intervenção divina é meramente ilustrativa.

Como o pior ainda está por vir, Deus levanta Joel para inquietar os sacerdotes e exortar o povo ao arrependimento, v. 13, e que este retorne humildemente ao Senhor, não com mãos vazias, mas com sacrifícios de pranto e lamentação genuínos, jejuns e súplicas pelas misericórdias de Deus, v. 12.

Para isso, deveriam proclamar uma assembleia solene, 2. 15-17. Ninguém deveria faltar; nada de desculpas, vv.15 e 16. E os sacerdotes iriam orar com todos, clamando: "Poupa o teu povo, oh, Senhor", v. 17.

**d) Derramamento do Espírito Santo, 2: 28-32.** Num tempo futuro, marcado pelo advérbio "depois", v. 28, o Espírito Santo seria derramado sobre toda carne. Examinando Os 3: 5, veremos que essa promessa abrange os últimos dias Israel, iniciando-se com a tribulação e adentrando o reinado do Messias, que vem em seguida.

Compare, Isaías 2. 2 com Atos 2. 17. O tempo é enfático, no v. 29. Deus faz questão de repetir que tal se dará "naqueles dias". Ou seja, depois do arrependimento nacional e restauração futura de Israel, Zacarias 11. 10; 13. 1, eventos que serão simultâneos à Segunda Vinda de Cristo.

Esse "grande e terrível Dia do Senhor" se apresentará com prodígios de Deus na terra e no céu, vv. 30-31. Mas Jerusalém e Sião permanecerão v. 32, e acontecerá depois... Que o Espírito Santo será derramado ao remanescente fiel. Note que não haverá qualquer restrição à recepção desse dom: nem diferenças de idade (velhos e jovens), nem de sexo (filhos e filhas), e nem de posição social (servos e servas).

O que aconteceu em Atos 2 foi o cumprimento dessa profecia, mas o cumprimento total ainda está por vir: Isaías 32. 15; 44. 3,4; Ezequiel 36. 27,29; 37. 14; 39. 29. Assim, o estudo do profeta Joel relembra que a Igreja deve viver num permanente clima de avivamento, a fim de fazer a vontade do Senhor.

Rev. Carlos Roberto (Bob)